

AJ01106

# Morador quer mais lojas em Mucuri

*A falta de supermercados, farmácias e sapatarias no bairro tem sido alvo de reclamações dos moradores*

Os moradores de Mucuri, em Cariacica, reivindicam maior variedade de estabelecimentos comerciais e de produtos. Segundo eles, faltam farmácias, sapatarias e supermercados por lá.

A única farmácia que funcionava fechou há algum tempo. "Não sei por que os comerciantes não estão abrindo lojas por aqui. Crise tem em todo lugar. O que a gente não pode é ter que sair para outros bairros só para comprar uma caixinha de remédio", disse a costureira Marli Pereira, 35.

Marli contou que sempre faz compras em Campo Grande, porque lá encontra maior variedade de estabelecimentos e preços.

"Vai ver que o comércio aqui não cresce porque tem pouca loja e não há concorrência. Em Campo Grande tem um monte de loja de roupas, cada uma com preço diferente. Eu sempre pesquiso antes", observou.

O técnico em contabilidade Jorge Antônio das Neves, 28, contou que um sábado por mês vai até Vila Velha, junto com a sua mulher, fazer compras num hipermercado.



"As mercearias daqui são boas, mas às vezes a gente não encontra determinados produtos que só um supermercado pode comprar em quantidade para vender", lamentou Jorge.

Para o técnico, Mucuri precisa de um supermercado. "Minha mulher é que sempre fala isso. Se eu for pensar bem, claro que seria muito mais econômico e prático fazer compras dentro do bairro".

A dona-de-casa Luzia Menezes, 46, mora há seis meses em Mucuri e sente falta de uma sapataria no bairro. "Eu morei muito tempo em Campo Grande e fiz até crediário em uma sapataria de lá, pois sempre estou comprando calçados. Vou ter que continuar indo lá", comentou.

Segundo a Secretaria de Assuntos Tributários da Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), Mucuri possui 355 uni-



Ana Soares e Valmir Bernardino abrem seu bar há 21 anos e hoje se queixam das vendas

dades territoriais cadastradas. O valor lançado de Imposto Territorial Urbano (ITU) no ano passado foi de R\$ 1.683,99, sendo que a inadimplência foi de 100%.

De acordo com o secretário de Assuntos Tributários Ronald Firme, o bairro possui ainda 412 unidades prediais no cadastro. Foi lançado no ano passado um valor de Imposto Predial Urbano (IPU) de R\$ 11.511,49. A arrecadação foi de R\$ 4.500,35 e a inadimplência girou em torno de 61%.

## MAPA COMERCIAL

|                              |    |
|------------------------------|----|
| Mercearia .....              | 05 |
| Material de Construção ..... | 01 |
| Matadouro de porcos .....    | 01 |
| Fábrica .....                | 01 |
| Padaria .....                | 01 |
| Salão de beleza .....        | 01 |
| Barbearia .....              | 02 |
| Quião .....                  | 01 |
| Sorveteria .....             | 02 |
| Loja de roupas .....         | 03 |
| Armarinho .....              | 01 |
| Açougue .....                | 01 |
| Abatedouro de aves .....     | 01 |
| Bar .....                    | 10 |

Fonte: Associação de Moradores de Mucuri e comerciantes

## Movimento fraco no comércio

O movimento anda fraco nos estabelecimentos comerciais de Mucuri, em Cariacica. De acordo com os comerciantes do bairro, a crise financeira está afastando os fregueses.

Eles contaram que não há condições de fazer promoções para aumentar as vendas, pois os preços já estão bem abaixo dos praticados em outros lugares.

O casal Ana Soares da Silva e Valmir Bernardino da Silva, proprietários do Bar e Sorveteria do Valmir, lembraram que quando abriram o estabelecimento, há 21 anos, o movimento era bem maior.

"Agora, está muito devagar. Nem nos finais de semana aparece muita gente. Acho que o problema é que aqui tem bares demais, mas nós temos nossos fregueses certos", afirmou Ana.

Segundo ela, o faturamento do bar é de cerca de R\$ 300,00 por mês. "Nunca pensamos em fechar, porque é do bar que a gente vive. O problema é que as pessoas estão sem dinheiro mesmo", observou.

O comerciante Valdemar Alves da Costa apostou na diversidade para poder sustentar sua família. Além de ser dono do Quião do Produtor, ele abriu há algum tempo uma barbearia em Mucuri.

Valdemar disse que está difícil manter os estabelecimentos funcionando. "Se eu fosse vi-

ver só da barbearia, por exemplo, não daria para pagar minhas contas", afirmou.

Mesmo sendo o único do bairro, tem dia em que o quilão dá prejuízo. De acordo com Valdemar, na terça-feira da semana passada ele comprou uma certa quantidade de mercadoria que não conseguiu vender e acabou estragando.

"Na sexta-feira, tive que jogar tudo fora, já que não vendi. Sempre tem produto em promoção, mas as pessoas não têm condições de comprar. Quando venho fiado, recebo aos poucos", explicou.

### ATIVIDADE

O primeiro comerciante do bairro, Abel Francisco Simões, proprietário da Mercearia Simões, está há 34 anos em atividade e chegou a juntar 7 milhões do antigo cruzeiro em 14 tipos de notas diferentes.

"Quando comecei com o comércio, na época do cruzeiro, o movimento era bom. Aí, o dinheiro foi mudando, a crise aumentando. Hoje, dá apenas para sobreviver", lembrou.

O dono do Bar e Mercearia Krohling, Joventino Krohling, afirmou que mesmo com a crise financeira pretende expandir seu negócio no ano que vem. "Vou montar um minimercado. Tenho esperança de que a situação vai melhorar", ressaltou.

ECF

COMPLETA

A WR TEM A SOLUÇÃO MAIS ECONÔMICA

E COMPLETA DO MERCADO

Impressora Fiscal + CPU + Monitor +

JF MÁQUINAS